

## **Posicionamento dos profissionais do CE Paulo de Frontin na discussão do Novo Ensino Médio/ BNCC**

Nós, abaixo-assinados, trabalhadores da educação do **Colégio Estadual Paulo de Frontin** (CEPF), vimos, por meio desse documento, manifestar nossa total insatisfação e repúdio pela forma como a discussão e implementação do Novo Ensino Médio (NEM) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem sendo feita pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC). As mínimas condições necessárias para uma implementação de uma reforma desta monta não estão sendo garantidas e é nesse sentido que consideramos que esse processo deve ser imediatamente suspenso. Estamos cientes que mudanças precisam ser feitas, mas não estamos certos que sejam exatamente essas medidas, nos próximos meses e do modo como vem sendo conduzidas. Na medida do possível, acompanhando texto e posicionamento de outras unidades escolares, sindicato (SEPE) e Comissão de Educação da ALERJ, elencamos abaixo as razões e motivos que nos levam a manifestar nosso descontentamento:

1. A SEEDUC disponibilizou questionário para os profissionais da educação e comunidade escolar como forma de consulta pública, o que acaba sendo um artifício para legitimar o documento e dizer que houve um debate público. Consulta não é debate! **A complexidade do documento requer tempo para a apropriação do conteúdo e para formulação de propostas.** O período previsto para a discussão coletiva, na unidade escolar, é de quarenta dias (40 dias), que vai de 3 de maio de 2021 até o dia 11 de junho de 2021, considerando os finais de semana e feriados. **Quarenta dias (40 dias) para discussão do NEM/BNCC nas unidades escolares é INVIÁVEL.** Sem contar que toda a rede estadual parou para dar atenção ao período de avaliação e fechamento do bimestre ocorrido no início de maio.
2. A gestão democrática, princípio constitucional da educação, precisa ser respeitada em todas as etapas de formulação, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas educacionais. **Estamos vivendo um dos momentos mais críticos da pandemia que escancarou e aprofundou as diferenças sociais.** O alto índice de desemprego no Estado do Rio somado com a crise de saúde e sanitária faz com que muitos jovens tenham que procurar meios alternativos e informais para sua sobrevivência. Na educação, mais de 60% dos/as alunos/as não conseguiram acessar as atividades virtuais da SEEDUC. Neste contexto, o governo está trabalhando para a implementação do Novo Ensino Médio sem amplo debate com a comunidade escolar, em um momento em que a sociedade está preocupada em se manter viva, dado a falta de investimentos em vacinas por parte dos governos federal e estadual.

3. Em matéria de democracia, não importa tanto a substância das medidas implementadas, e sim os procedimentos decisórios. A consulta aos profissionais de educação tem sido acelerada e não se tem notícias sobre participação de alunos e responsáveis ao longo deste processo. **Além disso, para ser considerado PROTAGONISTA, o discente deveria ter sido consultado de tal forma que pudesse contribuir efetivamente no processo.**
  
4. **As informações sobre a implantação da BNCC têm sido genéricas e dispersas.** Há muitas dúvidas que não foram respondidas e ainda não há documentos oficiais que as respondam. É possível compreender, em linhas gerais, as principais medidas atinentes à reforma (especialmente os itinerários formativos). No entanto, não há informações precisas, por exemplo, sobre carga horária das disciplinas em cada itinerário e da previsão do chamado “notório-saber” que permite prestadores de serviços, não licenciados, atuarem como professores nas áreas de formação. Cabe ressaltar, ainda, que mudanças abruptas em nossa rotina geram bastante angústias que versam sobre a organização do colégio como: os alunos poderiam mudar de itinerário no meio do curso? Todos os professores permanecerão conosco? Como formatar horários do colégio e as cargas horárias dos professores?
  
5. A rede estadual não tem concentrado suas políticas pensando na melhoria das condições de estudo e trabalho. **A situação atual dos profissionais da educação do Rio de Janeiro é de um salário extremamente baixo (R\$ 1.179 é o salário inicial de um professor com nível superior 16h), sem nenhuma reposição salarial há mais de 8 anos, com seus planos de carreira congelados, recebendo no décimo dia útil do mês.** Somam-se a isso as condições estruturais física e de pessoal precárias da maioria das unidades escolares, como falta de professores, porteiros, inspetores, profissionais de limpeza, coordenações pedagógica e orientação educacional. Para nós essas são provas cabais de que a SEEDUC não tem demonstrado um real interesse em melhorar a qualidade da educação fluminense, gerando assim desconfiança e insegurança com as propostas do Novo Ensino Médio que se apresentam como promessas de uma nova realidade escolar.

Acreditamos que o mais justo e democrático seja a prorrogação dessas discussões neste e no próximo ano. Com o fim da pandemia, encontros presenciais entre profissionais de educação e demais participantes da comunidade escolar propiciariam ao CEPF realizar experimentações democráticas. Muito mais do que eleições de representantes, a experiência democrática pressupõe possibilidade de que todos os atores envolvidos sejam convidados a participar do processo e a criar mecanismos decisórios que impliquem efetiva participação nos destinos do colégio.

**Rio de Janeiro, 14 de junho de 2021**

*Aline Rodrigues Soares*  
*Alvaro de Meira Brito*  
*Alvaro Luiz Peixoto de Siqueira*  
*Alzeli Fontes França*  
*Amanda Beatriz Araujo de Oliveira*  
*Ana Carolina da Rocha*  
*Ana Carolina Machado Coelho*  
*Carla Cruz Machado*  
*Celme de Alcantara Velemem Alves*  
*Charles Távora Manasf*  
*Claudia Brasil*  
*Cristiane Barbosa de Andrade*  
*Daniela Lemes Couto*  
*Denise Batista Padilha*  
*Douglas Thomaz de Oliveira*  
*Edemilson Pinto da Silva*  
*Eliane Filomena Henrichs*  
*Elisangela Bayerl*  
*Esther Dana*  
*Fabiana Aparecida Lima de Oliveira*  
*Fabio Martins de Sousa Lindoso*  
*Fernando Mattoso de Souza*  
*Hamilton Moraes Theodoro dos Santos*  
*Isabel de Abreu*  
*Isabela Pinheiro Alvim*  
*Kizzy Emanuelle Cesário da Silva*  
*Lívia Brochini de Lima*  
*Luciana Cavalcante Marinho*  
*Luciane Lacerda de Assis de Freitas*  
*Márcia Boruche*  
*Marcia Cristina Pinheiro da Conceição*  
*Márcia Regina Duarte Ferreira Dias*  
*Marcio Broenn Perrotta*  
*Marcos Antonio Vieira Xavier*  
*Maria Anita Oguri*  
*Maria Aurora Dias Ribeiro da Costa*  
*Maria da Glória de Oliveira Magalhães*  
*Maria Tereza Da Silva Menezes*  
*Marta Nunes*

*Mônica Reis Felizola*  
*Nathalia Guimaraes Gama Carreira*  
*Quésia de Souza Francisco*  
*Rafael Santana da Silva*  
*Raphael Neves*  
*Ricardo Martins de Sousa*  
*Rodrigo de Abreu da Silva*  
*Rose Mary da Silva Parente*  
*Rosselline Wanderoscky de Oliveira*  
*Rubem Nunes Galvarro Vianna.*  
*Tathiana Treuffar Alves*  
*Teresa Cristina Reis de Araujo*  
*Thiago Martins Silva*  
*Valéria Marum Pereira de Lima*  
*Verônica Vasconcelos*